



JORNAL DA CTB

Diário da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil

Especial Educação



SÃO PAULO

CONGRESSO DO SEDIN CONFIRMA LUTA EM DEFESA DA EDUCAÇÃO



COM o tema “Documentação Pedagógica na Educação Infantil: perspectivas, debates e práticas”, o Sindicato das Educadoras e Educadores da Infância realiza, no auditório da unidade da Uninove Vergueiro, entre os dias 21 e 23 de novembro, o XIV Congresso de Educação Infantil. “O evento ocorre logo após as eleições 2018 e localizará os desafios da educação infantil frente a nova conjuntura que atravessa o país”, externou a presidenta do Sedin, Claudete Alves.

“O Congresso ocorre em um momento estratégico e deve alertar para os sucessivos ataques que sofre a Educação. Defender a Educação, em especial a infantil, é defender a vida de nossas crianças e garantir o futuro dos nossos jovens”, destacou o presidente da CTB-SP, Renê Vicente, que estará presente na atividade.



TOQUE DE CLASSE

Educação Infantil: um direito universal

O Brasil atravessa um momento de alta complexidade. Com o avanço da agenda conservadora e a vitória da extrema direita, o horizonte que se apresenta é de mais dificuldades e cobrará de nós ainda mais luta e resistência.

Não bastasse a aprovação, na gestão Temer, da Emenda Constitucional 95 - que congela os investimentos públicos por 20 anos - e a ameaça da aprovação do Projeto de Lei 7180/14, no plano estadual a Educação sofre com o descaso e a ameaça de privatização.

No poder por quase três décadas, os governos do PSDB não só lideram um desmonte sem precedentes, impõem agenda brutal de retirada de direitos dos servidores estaduais e municipais. A Prefeitura de São Paulo, por exemplo, já impôs o fechamento de mais de 100 AMAs, o pacote de mais de 50 lotes de privatizações, o desmonte das concessões de limpeza urbana, transportes e iluminação pública. E já avisou: vai ter (de)reforma da Previdência Municipal (621/16 que ataca os servidores).

Nesse cenário, a Educação Infantil está em risco, seja do ponto de vista pedagógico, político ou de financiamento.

O Sedin, bem como o conjunto dos educadores e educadoras estão mobilizados e preparados para lutar em defesa dos direitos e da Educação das nossas crianças. É unir forças e resistir de forma coletiva e organizada para garantir que esse direito universal que está consagrado na Constituição Federal não seja destruído.



Claudete Alves
é presidenta do
Sedin.

ESCOLA SEM PARTIDO TRANSFORMA ESTUDANTES EM MEROS ROBÔS

A proposta, em tramitação na Câmara dos Deputados, tem como objetivo implantar um modelo conservador de formação e censurar que fizer oposição a esse modelo

PORTAL CTB

imprensa@portalctb.org.br

“OS PROFISSIONAIS da educação vêm lutando anos a fio por uma escola que contemple todas as necessidades e os anseios das nossas crianças e juventude. Um escola que não apenas forme, mas que abra caminho para uma transformação social que emancipe e dê conta das necessidades do nosso povo, levando em conta a dimensão continental e a



diversidade que possui o Brasil”, afirmou Marilene Betros, professora e secretária de Políticas Educacionais da CTB, ao reiterar crítica ao Projeto de Lei 7180/14 que quer implantar a chamada ‘escola sem partido’.

A professora baiana lembra que o objetivo real do PL é “transformar estudantes

em meros robôs”. E complementa: “Nenhum profissional que tenha compromisso verdadeiro com a educação pode defender esse projeto que destrói a capacidade de ensinar. A CTB é visceralmente contra todo e qualquer projeto que não respeite a cidadania, a liberdade e a vida”.

CAOS: SUCATEAMENTO RUMO À PRIVATIZAÇÃO

ALÉM do fechamento de salas de aula o que acarretou na demissão de mais de 20 mil professores em 2017, o avanço o o descaso das gestões do PSDB (Estadual e Municipal). Ou seja, São Paulo padece com a superlotação de salas, a precarização e com a falta de segurança.

O objetivo claro: privatizar

a educação, pensando não na melhoria do setor, mas em aumentar o lucro dos empresários. “A receita tuca-na é antiga, desmonta para, sob o discurso da falta de eficiência do Estado, privatizar. A CTB está junto com o Sedin e ocupará as ruas em defesa da Educação”, denuncia Ronaldo Leite secretário de Formação da CTB.

**DESMONTE DO ESTADO**

O AVANÇO da extrema direita e o alinhamento do governador eleito de São Paulo João Doria (PSDB) e do prefeito Bruno Covas (PSDB) à agenda de Jair Bolsonaro, os servidores públicos paulistanos já sofrem com o avanço do desmonte do Estado, iniciado por Doria e perpetuado por Covas. Destaque para a reforma da Previdência Municipal (621/16 que ataca os servidores), o fechamento de mais de 100 AMAs, o pacote de mais de 50 lotes de privatizações, o desmonte das concessões de limpeza urbana, transportes e iluminação pública.